

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina Class.: 304

Data: 30.01.92 Pg.: _____

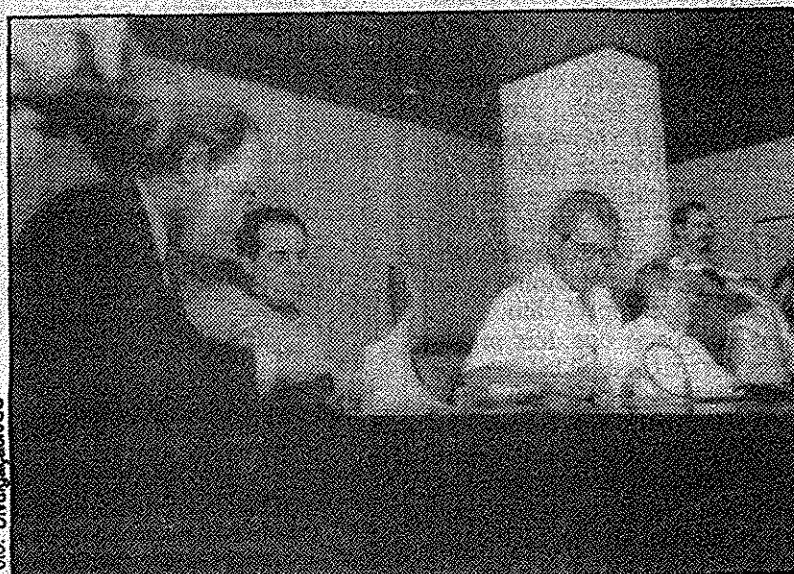
Índios se comprometem a deixar a barragem

Ao receberem recursos de Cr\$ 600 milhões, os índios terão dez dias para saírem do local

FLORIANÓPOLIS — A questão dos índios xoclengues e a barragem de Ibirama teve seu penúltimo ato ontem, segundo o presidente da Funai, em Santa Catarina, Sidnei Possuelo, durante a solenidade no gabinete do governador Wilson Kleinübing, de assinatura do convênio entre Secretaria de Desenvolvimento Regional — SDR — do governo federal, Funai e governo do Estado. A SDR vai repassar um total de Cr\$ 3,5 bilhões para a retirada dos índios xoclengues que ocuparam os canteiros de obras da Barragem Norte “para fazerem valer seus direitos, já que haviam sido retirados da área, sem condições de se estabelecerem em outro local”, lembra o presidente da Funai.

De acordo com o convênio, os índios têm 10 dias para deixarem o canteiro de obras e receberão, conforme garantiu o governador Wilson Kleinübing, uma parte dos recursos, no valor de Cr\$ 600 milhões até o dia 7 de fevereiro. Serão para subsistência dos índios e obras de infraestrutura, como a construção de 188 casas, estradas e escolas.

O restante dos recursos serão



O compromisso foi assumido no gabinete de Kleinübing

entregues gradativamente e, por isso, na solenidade de ontem, foi designada uma comissão formada por representantes do governo do Estado, da Funai e o cacique, João Paté. Eles vão fiscalizar a remessa deste dinheiro.

OBRAS

O diretor para assuntos inter-regionais da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Nino Botini, informou que a comporta da Barragem Norte já está construída e dentro de 40 dias será instalada. Mas a conclusão das obras deverá se dar, segundo ele, dentro de 90 a 120 dias, dependendo da chuva, entrando a bar-

ragem imediatamente em funcionamento.

Ressalta que essas obras estavam paradas desde 1990, por falta de recursos. Mas hoje, assegurou, não vai faltar verba para a conclusão dos trabalhos, porque “parte já foi empenhada e o que falta é pouco, Cr\$ 1 bilhão”.

Informou que a Barragem Norte responderá por 70% do controle da água e que junto com as outras duas, a Sul e Oeste, já em funcionamento, diminuirão em três metros a lâmina de água, que no rio Itajaí-Açu, segundo o governador, representa 15 metros. Elas vão evitar novas grandes enchentes em Blumenau.